

3º Encontro Espírita
com Teresa

O PAPEL DO
TRABALHADOR
ESPÍRITA
NA MELHORIA DA
TERRA

2021



Centro Espírita Fraternal Teresa d'Ávila

17/10/2021

Introdução:

Irmão de caminhada:

Eis que chegamos ao terceiro Encontro com Teresa!

Como sempre, buscamos a orientação do Plano Espiritual quanto ao tema.

Como somos uma Casa Coligada ao Centro Espírita Léon Denis, recorremos ao serviço da psicografia para que fosse sugerido um tema de estudo.

E, recebemos não só o assunto (aliás, atualíssimo!), como também informações preciosíssimas que nortearão o trabalho dos próximos Encontros.

Ao final da mensagem tivemos a alegria da notícia do trabalho atual de Teresa, que será revelado ao término do nosso Encontro.

Na certeza de que partilharemos um ótimo tempo de estudos e reflexões, rogamos a Jesus que permita que Teresa d'Ávila envolva a todos nós com o aroma de seu trabalho de amor.

Fraternalmente,



OBJETIVO GERAL DO ENCONTRO:

Refletir sobre o papel do trabalhador espírita na melhoria do planeta Terra.

Tema 1: MISSÃO DOS ESPÍRITAS



OBJETIVO:

Observar o valor da experiência do trabalho na construção da crença.

Evangelho Segundo o Espiritismo

“...mãos à obra! O arado está pronto e, a terra preparada: arai! Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que ele vos confiou; mas, atenção, porque muitos se transviaram entre os que foram chamados para o Espiritismo. Observai, portanto, o vosso caminho e procurai a verdade.

(...)

Podereis, então, perguntar: Como reconhecer os que se acham no bom caminho se, entre os que foram chamados para o Espiritismo, muitos se transviaram?

E nós vos responderemos: podereis reconhecê-los pelos verdadeiros princípios da caridade por eles ensinados e praticados; pelo número de aflitos a quem levem consolação; pelo seu amor ao próximo; pela sua abnegação; pelo seu desinteresse pessoal. Podereis reconhecê-los, enfim, pela vitória dos seus princípios, porque Deus quer o triunfo da sua lei, e os que a seguem serão os escolhidos que vencerão. Porém, aqueles que falseiam o espírito dessa lei, para satisfazerem sua vaidade e sua ambição, serão destruídos”. (*Erasto, anjo da guarda do médium*. Paris, 1863.) (Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. XX, item 4.



*Vamos
conversar?*



*Como reconhecer os que se acham no bom
caminho se, entre os que foram chamados
para o Espiritismo, muitos se transviaram?*

No livro *Castelo Interior* ou *Moradas* Teresa descreve aventuras experimentadas em rotas mais surpreendentes do que numa viagem comum, é, uma viagem pelos caminhos do mundo interior. Nessa busca do auto conhecimento, Teresa sofreu oscilações e enfrentamentos na aquisição de sua fé. Ela nos fala sobre a construção em alicerces firmes.



*Que alicerces são
esses ?*

Livro Castelo Interior 7ª morada, Capítulo 4, item 15

[...] Enfim, minhas irmãs, concluo com este pensamento: **não construíamos torres sem alicerces firmes**. O Senhor não olha tanto a magnificência das obras. Olha mais o amor com que são feitas. Se realizarmos o que está a nosso alcance, o que depende de nós, Sua Majestade fará com que o continuemos realizando cada dia mais e melhor: Não nos cansemos logo. No breve tempo desta vida – que talvez dure menos do que pensamos – ofereçamos interior e exteriormente ao Senhor o sacrifício que estiver em nossas mãos. Sua Majestade o juntará com a oblação que de si mesmo fez ao Pai na cruz, por todos nós. Assim lhe conferirá o valor merecido por nosso amor, nossa boa vontade, ainda que as obras sejam pequeninas. (Santa Teresa de Jesus. **Castelo Interior**. 7ª morada, capítulo 4, item 15).



Teresa de Jesus Capítulo 7 Vida -

RTVE Archivo

**A palavra
convence,
mas o
exemplo
arrasta.**



<https://www.verdadeluz.com.br/palavra-convence-mas-o-exemplo-arrasta-chico-xavier/>

O Consolador - 2ª parte

Experiência



Como você pode registrar as experiências vividas numa encarnação?

118 – Como se registram as experiências do Espírito em uma encarnação, para servirem de patrimônio evolutivo nas encarnações subsequentes?

É no próprio **patrimônio íntimo** que a alma registra as suas experiências, no aprendizado das lutas da vida, acerca das quais guardará sempre uma **lembrança inata** nos trabalhos purificadores do porvir.

131 – Como adquire experiência o Espírito encarnado?

A luta e o trabalho são tão imprescindíveis ao aperfeiçoamento do espírito, como o pão material é indispensável à manutenção do corpo físico. É trabalhando e lutando, sofrendo e aprendendo, que a alma adquire as experiências necessárias na sua marcha para a perfeição.

253 – A virtude é concessão de Deus ou é aquisição da criatura?

A dor, a luta e a experiência constituem uma oportunidade sagrada concedida por Deus às suas criaturas, em todos os tempos; todavia, a virtude é sempre sublime e imorredoura aquisição do espírito nas estradas da vida, incorporada eternamente aos seus valores, conquistados pelo trabalho no esforço próprio. (Emmanuel. **O Consolador**, psicografia de Francisco Cândido Xavier, questões 118, 131 e 23)



A missão do homem inteligente é imposta ou não?

O Livro dos Espíritos

572 - A missão de um espírito lhe é imposta ou depende de sua vontade?

“Ele a pede e fica feliz por obtê-la”.

a) A mesma missão pode ser pedida por vários espíritos?

“Sim; há, frequentemente, vários candidatos, mas nem todos são aceitos”.

573 - Em que consiste a missão dos espíritos encarnados?

*“Instruir os homens; auxiliar-lhes o progresso; melhorar suas instituições, através de meios diretos e materiais; as missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes; aquele que cultiva a terra cumpre uma missão, como aquele que governa ou o que instrui. Tudo se encadeia na Natureza; ao mesmo tempo que o espírito se depura pela encarnação, concorre, dessa forma, para a execução dos desígnios da Providência. Cada um tem sua missão neste mundo, **porque cada qual pode ser útil em alguma coisa**”.*(Allan Kardec. **O Livro dos Espíritos**. Questões 572 e 573)



Você se sente um espírito espírita?



Ajudar na limpeza dos banheiros da casa espírita faz parte da experiência para a construção da fé?

Segundo Emmanuel:

“No Espiritismo, a pessoa tem que começar estudando nos grandes livros. Também lavando as privadas, trabalhando, ajudando os que estão com fome, lavando as feridas de nossos irmãos. Se não tivermos coragem de ajudar na limpeza de um banheiro, estaremos estudando os grandes livros da nossa Doutrina em vão”.

(Redação do Momento Espírita, com base em fato da vida de Francisco Cândido Xavier, 31.8.2020)

Tema 2: MISSÃO DO HOMEM INTELIGENTE NA TERRA



OBJETIVO:

- Utilizar a inteligência para a construção da ideia de Deus e fazer a humanidade avançar.

Evangelho Segundo o Espiritismo Capítulo 7, item 13

“Não vos orgulheis do que sabeis, porque esse saber tem limites bem estreitos no mundo que habitais. Mesmo supondo que sejais uma das maiores inteligências da Terra, não tendes nenhum direito de vos envaidecer por isso. **Se Deus, nos seus desígnios, vos fez nascer em um meio onde pudestes desenvolver vossa inteligência, é porque quis que fizésseis uso dela para o bem de todos; é uma missão que ele vos dá, colocando em vossas mãos o instrumento com a ajuda do qual podeis desenvolver as inteligências retardatárias, ao vosso redor, e conduzi-las a Deus.** A natureza do instrumento não torna patente o uso que dele se deve fazer? (Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. VII, item 13)

A inteligência é cheia de méritos para o futuro, desde que seja bem empregada. Se todos os homens, que são bem-dotados em inteligência, se servissem dela de acordo com a vontade de Deus, a tarefa dos espíritos, para fazer a humanidade avançar, seria fácil. Infelizmente, muitos a transformam em instrumento de orgulho e de perdição para si mesmos. **O homem abusa da sua inteligência, como de todas as suas faculdades, entretanto, não lhe faltam lições para adverti-lo de que uma poderosa mão pode retirar-lhe o que ela mesma lhe deu**". (Ferdinando, espírito protetor. Bordeaux, 1862.)

Evangelho Segundo o Espiritismo **Capítulo 7, item 13**

“A inteligência é cheia de méritos para o futuro, desde que seja bem empregada”



O bom uso da inteligência pode auxiliar o equilíbrio do mundo?



Como aplicar, satisfatoriamente, nossa inteligência, no nível em que nos encontramos?

“O homem abusa da sua inteligência, como de todas as suas faculdades, entretanto, não lhe faltam lições para adverti-lo de que uma poderosa mão pode retirar-lhe o que ela mesma lhe deu”.

(Allan Kardec. *O Evangelho Segundo Espiritismo*. Capítulo VII, tem 13 – Missão do Homem Inteligente na Terra)

Livro da Vida

Capítulo 5, item 8

“Aprove a Deus, não ter perdido, por minha culpa, tantos méritos! Nesse sofrimento mais agudo estive cerca de três meses. Parecia impossível alguém suportar tantos males juntos. Eu mesma agora me admiro e tenho por grande graça do Senhor a paciência que Sua Majestade me deu. Evidentemente vinha tudo dele. Muito me aproveitou ter lido a história de Jó nas “Moralia”, de São Gregório. Penso, que o Senhor me tinha preparado e disposto por meio desta leitura, e da oração, que eu já começara a ter, a fim de suportar meus males com tanta conformidade. (Santa Teresa de Jesus. Livro da Vida. Cap. 5, item 8).

História de Jó (Bíblia)

Nasceram-lhe sete filhos e três filhas (Jó 1, 2). Possuía ele sete mil ovelhas, três mil camelos, mil juntas de bois e quinhentas jumentas, tendo também muitos servos; de modo que este homem era o maior de todos do Oriente.

Chegado o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles. Disse o Senhor a Satanás: *“Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus, e se desvia do mal?”* (Jó 1, 6,8). Satanás, entretanto, desafia a integridade de Jó, e então Deus permite que Satanás interfira na vida de Jó, resultando na tragédia de Jó: a perda instantânea de seus bens, de seus filhos e de sua saúde.

Jó, porém, não blasfemou contra Deus, mas, em vez disso, levantou-se, rasgou o seu manto, raspou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou ao Senhor; e disse: *“nu saí do ventre da minha mãe, e nu tornarei para lá. Deus me deu, e Deus tirou; bendito seja o nome do Senhor”* (Jó 1, 20-21).

Livro da Vida

Capítulo 5, final item 8



“Se das mãos do Senhor recebemos os bens, porque não recebemos também os males?” (Jó 2,10). Isto dava-me novas forças”.

(Santa Teresa de Jesus. Livro da Vida. Cap. 5, item 8)

Evangelho Segundo Espiritismo

Capítulo. V, item 12 - Motivos de resignação



Teresa de Jesus Capítulo 7 Vida - RTVE Archivo

Por estas palavras: “Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados” Jesus indica, ao mesmo tempo, a compensação que espera os que sofrem e a resignação que faz bendizer o sofrimento como o prenúncio da cura.

Essas palavras ainda podem ser entendidas assim: deveis considerar-vos felizes por sofrer, porque vossas dores neste mundo são a dívida das vossas faltas passadas, e essas dores, quando suportadas pacientemente sobre a Terra, vos poupam séculos de sofrimentos na vida futura. Deveis, então, estar felizes, por Deus ter reduzido vossa dívida, permitindo quitá-la agora, o que vos assegura a tranquilidade no futuro.

O homem que sofre assemelha-se a um devedor que deve uma grande importância, e a quem o seu credor diz: “Se me pagares hoje mesmo a centésima parte do que me deves, eu te darei a quitação do que resta, e serás livre; se não o fizeres eu te perseguirei até que tenhas pago a última parcela da tua dívida”. O devedor não se sentiria feliz por submeter-se a toda a espécie de provações para se libertar de uma dívida pagando somente a centésima parte do que deve? Em lugar de se queixar de seu credor, não lhe agradeceria? (Allan Kardec. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Cap V, item 12).

INVENÇÕES E DESCOBERTAS QUE MUDARAM O MUNDO

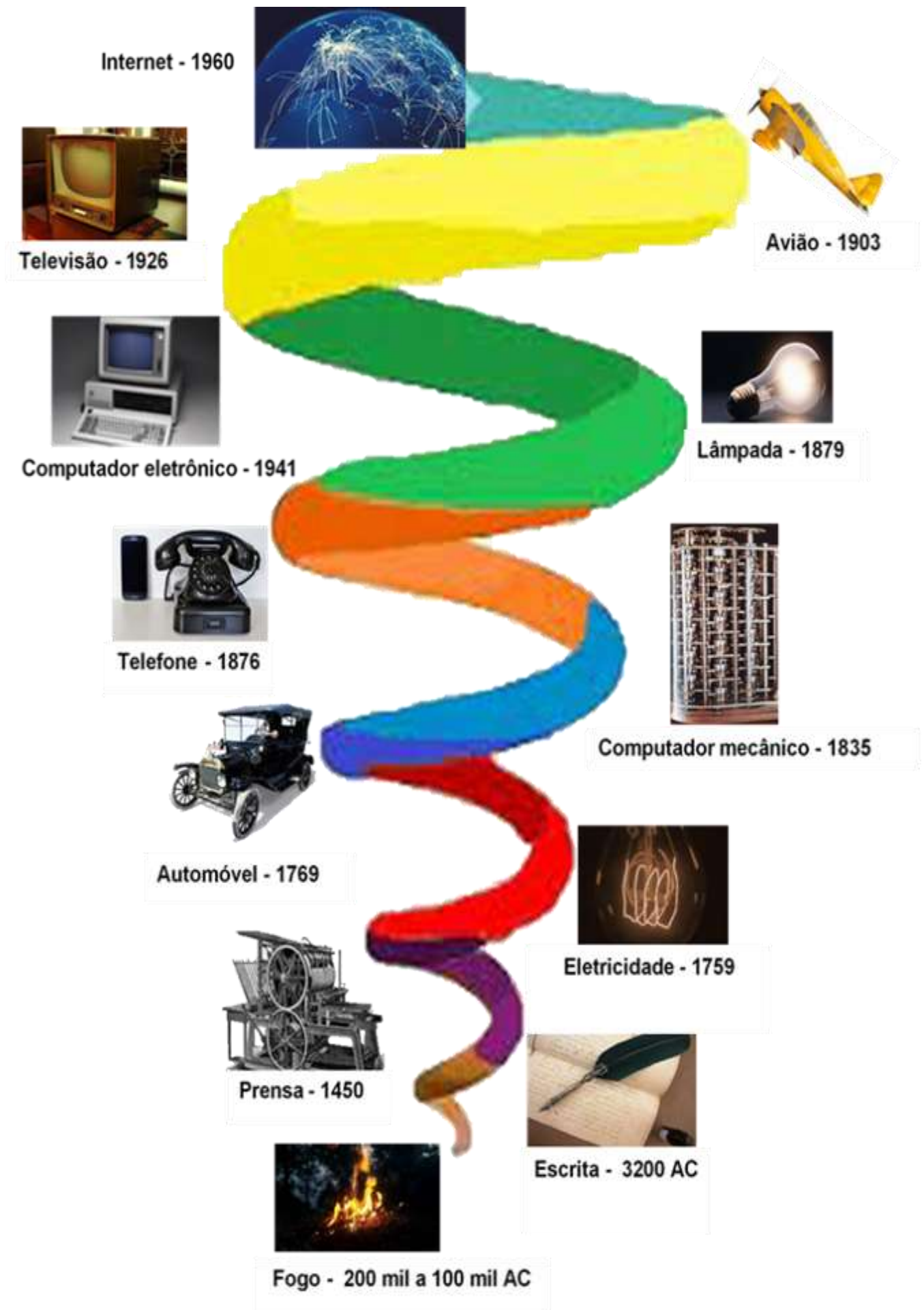
Desde a descoberta do fogo, passando pelas inovações tecnológicas, como as descobertas das vacinas e medicamentos, a humanidade se desenvolveu rapidamente no aspecto material trazendo segurança e conforto. E quanto ao avanço moral? Que novos conhecimentos foram revelados aos homens para impulsionar o seu crescimento moral? Há mais de dois mil e vinte e um anos recebemos a Boa Nova trazida por Jesus aos homens que marcou a passagem evolutiva dos espíritos encarnados para o plano de provas e expiações.

No século XIX, no ano de 1857, a sociedade terrena foi sacudida pela invasão organizada do plano espiritual revelando aos homens a existência do Mundo Invisível e o seu intercâmbio entre os dois mundos, como também despertando os homens para as consequências de suas ações decorrentes do livre - arbítrio.

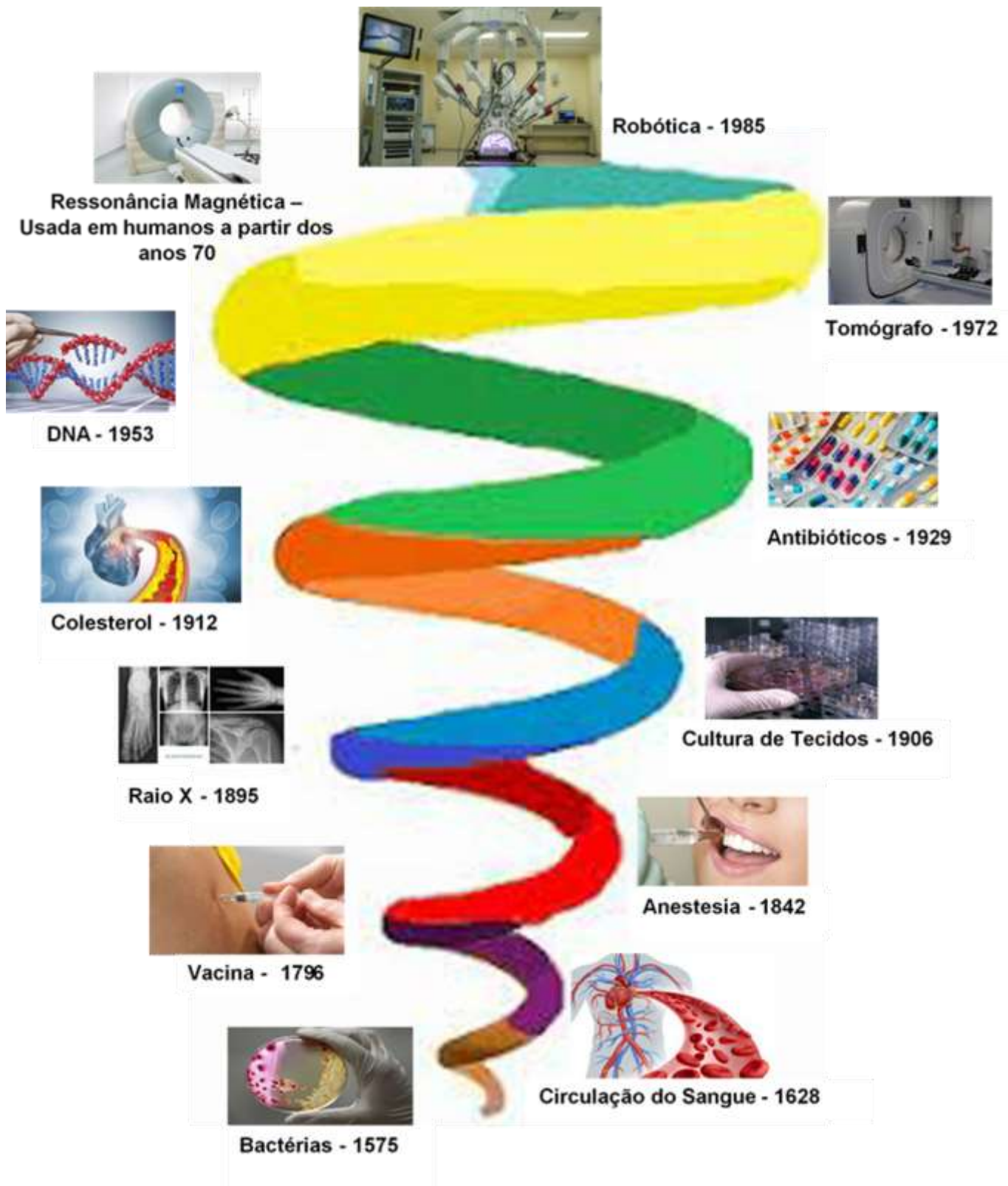


*Quais destas invenções você
acredita que não poderia viver
sem ?*

3º Encontro com Teresa d'Ávila
O papel do trabalhador espírita na melhoria da Terra
Tema 1: Missão dos Espíritos | Tema 2: Missão do Homem Inteligente na Terra
Tema 3: Ação da Prece, Transmissão do Pensamento



DESCOBERTAS E AVANÇOS DA MEDICINA QUE MUDARAM O MUNDO



CONSOLADOR - Questão 208



Há uma tarefa especializada da inteligência no orbe terrestre?

Assim como numerosos espíritos recebem a provação da fortuna, do poder transitório e da autoridade, há aos que receberam uma incumbência sagrada, em lutas expiatórias ou em missões santificantes, de desenvolverem a boa tarefa da inteligência em proveito real da coletividade.

Como Jesus usou a sua inteligência?

Segundo Emmanuel, na encarnação na qual foi o senador romano Publius Lentulus, autor de uma célebre carta endereçada ao imperador Tibério, onde faz uma detalhada e comovente descrição de Jesus, destacamos:

“De letras, faz-se admirar de toda a cidade de Jerusalém; ele sabe todas as ciências e nunca estudou nada. Ele caminha descalço e sem coisa alguma na cabeça. Muitos se riem, vendo-o assim, porém em sua presença, falando com ele, tremem e admiram.

Dizem que um tal homem nunca fora ouvido por estas partes. Em verdade, segundo me dizem os hebreus, não se ouviram, jamais, tais conselhos, de grande doutrina, como ensina este Jesus.”



Podemos então observar que alguns autores dos Evangelhos sempre descrevem Jesus ensinando como em Marcos (cap. 4 v.1 e 2):[...] Outra vez começou a **ensinar** à beira do mar. E reuniu-se a ele tão grande multidão que ele entrou num barco e sentou-se nele, sobre o mar; e todo o povo estava em terra junto do mar. Então lhes ensinava muitas coisas por parábolas, e lhes dizia no seu ensino: [...]

Assim como em Marcos (cap.6 v.2):*Ora, chegando o sábado, começou a **ensinar** na sinagoga; e muitos, ao ouvi-lo, se maravilhavam, dizendo: donde lhe vêm estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe é dada? E como se fazem tais milagres por suas mãos?*

Jesus ensinava em vários lugares, sendo constantemente chamado de “Mestre” ou “Rabino” demonstrava sua inteligência. Com frequência, Jesus ensinava sua doutrina através de parábolas, histórias breves que encerravam ensinamentos. A parábola sobre o Filho Pródigo (Lucas 15: 11 a 32), por exemplo, fala da grande alegria de um pai, quando vê retornar à casa um filho que saíra a correr mundo. Jesus usou esta parábola para mostrar o amor e o perdão de Deus aqueles que se arrependem. Jesus ensinava aos seus seguidores a amarem a Deus e aos seus semelhantes com toda a força de seus corações e de suas mentes: “Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo” (Mateus 22: 37 a 39). Ressaltava que cada pessoa deveria tratar as outras como gostaria de ser tratada por elas. Ensinava: “a quem te esbofetear a face direita, oferece também a esquerda”, como está em Mateus 5:39. Jesus estabelecia com as pessoas, a sua volta, uma relação tão consoladora que muitos não queriam se afastar de sua presença.

Em sua época vigorava a chamada Lei de Talião, que consiste na rigorosa reciprocidade do crime e da pena, “*olho por olho, dente por dente*”; Jesus ensinava o perdão entre os seres humanos. Este ensinamento causou uma verdadeira revolução, na medida em que subvertia todo o conceito de justiça pessoal e social, então em vigor.



5 - Ora, entre os fariseus havia um homem chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio, à noite, encontrar Jesus e lhe disse: “*Mestre, sabemos que tu vieste da parte de Deus para nos instruir como um doutor, visto que ninguém poderia fazer os milagres que fazes, se Deus não estivesse com ele*”.

Jesus lhe falou: “*Em verdade, em verdade, te digo que ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo*”

Disse-lhe Nicodemos: “*Como pode nascer um homem que já é velho? Ele pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, para nascer uma segunda vez?*”

Jesus lhe respondeu: “*Em verdade, em verdade, te digo que, se um homem não renasce da água e do espírito, ele não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne, o que nasceu do espírito é espírito. Não te admires de que eu tenha dito que é preciso que nasças de novo. O espírito sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas tu não sabes de onde ele vem nem para onde vai; o mesmo ocorre com todo o homem que é nascido do espírito*”.

Nicodemos lhe perguntou: “*Como isso pode acontecer?*”? Jesus lhe disse: “*És mestre em Israel e ignoras essas coisas? Em verdade, em verdade, eu te digo que só dizemos o que sabemos e só damos testemunho do que vimos; e no entanto, não aceitas o nosso testemunho. Mas se tu não crês, quando te falo das coisas da Terra, como acreditarás quando te falar das coisas do céu?*” (João, III: 1 a 12) (Allan Kardec. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo IV, item 5 – Ressurreição e Encarnação)



*Como Teresa d'Ávila usou
a sua inteligência?*

Enquanto para os crentes, a missionária seria venerada como uma santa, os estudiosos preferem reconhecê-la como uma valente revolucionária religiosa; já, alguns, admiram a sua figura, de certa forma, mística. Entretanto, muito mais do que uma santa ou monja reformadora, **Teresa foi um espírito que encarnou com tarefas bem definidas na defesa de seus ideais**. Apresentou faculdades medianímicas como clariaudiência, clarividência, êxtase, bilocação e levitação, mas, até então, incompreendidas, e que só seriam investigadas metodologicamente, aqui no Ocidente, a partir do século XIX, com a ciência espírita. Enquanto permaneceu na Terra, Teresa d'Ávila passou por inúmeras experiências de vida, entretanto, a única experiência que realmente poderia interessar à missionária seria as várias etapas, já percorridas, por seu espírito ao longo da estrada que conduz à iluminação. (texto extraído da internet - Redação Casa de Caridade Teresa d'Ávila)

Foi uma mulher forte, corajosa, inquieta e livre para época (...) Como reformadora do Carmelo, Teresa combinou uma singular vida contemplativa aliada a um notável talento administrativo. Ao longo de 20 anos, fundou 19 mosteiros de monjas e 13 de frades Carmelitas Descalços.

Teresa foi também uma brilhante escritora, suas obras são baseadas em realidades firmes: fuga do pecado e dos desejos; a prática das virtudes e uma visão de Jesus profundamente enraizada no Evangelho. Seus livros são doutrinas sólidas de vida interior, caminho seguro para quem quer buscar a Deus. Seguindo os ensinamentos dela chega-se à experiência do Mestre Jesus. “Os últimos meses de sua vida foram de sofrimentos contínuos; trabalhos e contradições, por vários motivos: a extrema pobreza, as dificuldades de suas filhas de São José de Ávila; os assuntos íntimos de sua família; as lutas entre os chefes dos Carmelitas Descalços. Tudo isso ela amargou no fim de sua passagem pela Terra.



Teresa de Jesús Capítulo 4 El castillo interior
RTVE Archivo

Todo esse trabalho, de valor inestimável, fez com que em 27 de setembro de 1970, o Papa Paulo VI concedesse a ela o título de Doutora da igreja. Esse título representa o respeito pela sua literatura, já que são escritos eminentes e coerentes a doutrina do Mestre Jesus e serve como orientação espiritual para todos os cristãos. Lembramos que ela reformou o Carmelo, para mais rigorosa observância a serviço da causa do Mestre Jesus. Amou profundamente a vida que levava em oração e obediência ao Evangelho. Tinha dotes de governar, era empreendedora, jovial e pedagoga. Para suas fundações, teve de ser “andarilha”, mas vivia longo tempo enclausurada, alternando coro e trabalho, mortificação e doação...

Teresa de Jesus – primeira mulher a ser declarada doutora da igreja, madre reformadora, mestra espiritual, patrona dos escritores, jornalistas... – Glória sem par do Carmelo, da igreja e da espiritualidade.



***“A oração não
consiste em pensar
muito, senão em
amar muito”***

(Santa Teresa de Jesus. **Castelo Interior**. 4ª morada, capítulo 1, item 15).

Teresa de Jesus Capítulo 4 El castillo interior RTVE Archivo



“Mediunidade dos Santos - Um livro póstumo, só publicado por insistência de Chico Xavier junto aos familiares do autor, por afirmar o médium ser sua "obra-prima", é Mediunidade dos Santos, de autoria do culto confrade Clóvis Tavares (Instituto de Difusão Espírita - IDE).

“Enalteçamos o sacrifício, aprendendo a renunciar para possuir, a perder para ganhar, e a morrer para viver”. Teresa d'Ávila (lição 32, Instruções Psicofônicas / Espíritos diversos).

“A obra de Santa Teresa adquire, ao situar-se no período mais fechado do século de ouro espanhol, um caráter militante, feminista, arriscado e audaz. Gestada em um tempo histórico mais favorável, foi à luz em um momento francamente adverso. Solidária às lutas das mulheres, dos pobres e dos leigos, a vida de Santa Teresa revela como a força do Espírito solicita coragem e que não lhe ponham travas. Assim fez Teresa cooperando com a irrupção da novidade de Deus”.

“Quando os leigos, as mulheres e os pobres começam a rezar, Deus passa a ser o sujeito de uma especial experiência, conhecido como bondade, amor, presença, mistério de salvação de vidas concretas, fonte e manancial de vida. Abre-se o espaço sagrado a todos e, especialmente, descobre-se no interior humano um templo privilegiado de Deus, espaço de liberdade”. (Pádua-Pedrosa, Lucia - Santa Teresa de Jesus, Mística e Humanização, pág. 81- 83, São Paulo, Paulinas, 2015).

Tema 3: AÇÃO DA PRECE – TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO



Teresa de Jesus Capítulo 3 Desafio espiritual - RTVE Archivo[

OBJETIVO:

- ♦ Compreender a ação da prece.
- ♦ O trabalho da Prece na melhoria da psicosfera.
- ♦ Entender o auxílio da prece na percepção do nosso papel como trabalhador espírita.



Qual o mecanismo da prece?



*O trabalhador espírita tem o
hábito de orar?*



*A nossa prece terá alguma influência
na melhoria das condições de vida do
nosso planeta?*

Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo 27, itens 9, 10 e 15

Item 9. “A prece é uma invocação; por seu intermédio entramos em comunicação, pelo pensamento, com o ser a quem nos dirigimos. A prece pode ter por finalidade um pedido, um agradecimento ou uma glorificação. Podemos pedir por nós mesmos ou pelos outros, pelos vivos ou pelos mortos. As que são endereçadas a Deus são ouvidas pelos espíritos encarregados da execução da sua vontade; as que são dirigidas aos bons espíritos são igualmente levadas a Deus. Quando oramos para outros seres, que não a Deus, eles são apenas intermediários, intercessores, porquanto nada pode ser feito sem a vontade divina.” (Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. XXVII, item 9)

Item 10, 1º§. “O Espiritismo nos faz compreender a ação da prece, explicando como se processa a transmissão do pensamento, seja quando o ser chamado atende ao nosso apelo, seja quando o nosso pensamento chega até ele. Para se compreender o que se passa nessa circunstância, é preciso imaginar todos os seres, encarnados e desencarnados, imersos no fluido universal que ocupa o espaço, assim como aqui na Terra estamos mergulhados na atmosfera. O fluido recebe o impulso da vontade, ele é o veículo do pensamento, como o ar é o veículo do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, enquanto que as do fluido universal se estendem ao infinito. Assim sendo, quando o pensamento é dirigido para um ser qualquer, sobre a Terra ou no espaço, de encarnado a desencarnado ou de desencarnado a encarnado, **uma corrente fluídica se estabelece de um ao outro, transmitindo o pensamento, da mesma forma que o ar transmite o som.**” (Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. XXVII, item 10)

Item 15. “O poder da prece está no pensamento; não provém das palavras, nem do lugar, nem do momento em que é feita. Pode-se, portanto, orar em qualquer lugar, a qualquer hora, a sós ou junto com outras pessoas. A influência do lugar ou do tempo tem uma relação de dependência com as circunstâncias que podem favorecer o recolhimento. A prece em comum tem uma ação mais poderosa, quando todos aqueles que oram se unem, de coração, a um mesmo pensamento e têm um mesmo objetivo, porquanto é como se muitos clamassem juntos, ao mesmo tempo; porém, de que adianta estarem reunidos em grande número se cada um age isoladamente e por sua própria conta? Cem pessoas reunidas podem orar como egoístas, enquanto que duas ou três, unidas por um ideal comum, estarão orando como verdadeiros irmãos em Deus, e sua prece terá mais poder do que a daquelas cem pessoas.” (Ver cap. XXVIII, itens 4 e 5.) (Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. XXVII, item 11)

Livro da Vida Capítulo 12, item 2 , 2º§

*“Imagine estar diante de Cristo e tomo o costume de se enamorar de sua sagrada humanidade, trazendo-o sempre consigo. Fale a este Senhor: peça-lhe socorro nas necessidades; com ele se queixe nos sofrimentos e se alegre nos contentamentos, jamais o esquecendo por motivo algum. Tudo isso faça sem procurar orações compostas, mas com palavras que expressem seus desejos e suas necessidades. É excelente maneira de progredir, e em pouco tempo. Dou por adiantado quem se esforça por viver nesta valiosa companhia, aproveitando muito dela, e adquirindo um amor verdadeiro por este Senhor a quem tanto devemos”. (Santa Teresa de Jesus. **O Livro da Vida**. Cap. 12, item 2, 2º §)*



Teresa de Jesus Capítulo 3 Desafio espiritual
RTVE Archivo

Livro da Vida Capítulo 8, item 4 e 5

Item 4 - *“O fim de me estender tanto, foi para que se veja a misericórdia de Deus e a minha ingratidão, e para que se entenda o grande bem que Deus faz a uma alma dispondo-a a ter oração com vontade, mesmo não estando totalmente bem-disposta.”*

Item 5 – *“Muitos santos e bons escritores já tem falado no grande bem que se encontra no exercício da oração, digo da oração mental. Glória a Deus por esse benefício. Se não o tivessem feito, jamais me atreveria a escrever sobre tal assunto. Embora eu seja pouco humilde, contudo, minha soberba não chega a tanto. Posso dizer apenas o que sei por experiência, isto é: quem começou a se entregar à oração, não a deixe, por mais pecados que faça. Com ela terá meios de se recuperar, ao passo que sem ela será muito mais difícil”. (Santa Teresa de Jesus. **O Livro da Vida**. Cap. 8, itens 4 e 5)*

Livro “Os mensageiros” Capítulo 18 – Informações e esclarecimentos



“Como é angustiosa, porém, a destruição pela guerra!

– Nestes tempos, contudo – observou Alfredo, bondosamente –, a prece é uma luz mais intensa no coração dos homens. Bem se diz que a estrela brilha mais fortemente nas noites sem luz. Imaginem que, para iniciar providências de recepção aos desencarnados em desespero, já fui, mais de uma vez, aos serviços de assistência na Europa. Há dias, em missão dessa natureza, fomos, eu e alguns companheiros, aos céus de Bristol. A nobre cidade inglesa estava sendo sobrevoada por alguns aviões pesados de bombardeio. As perspectivas de destruição eram assustadoras. No seio da noite, porém, destacava-se, à nossa visão espiritual, um farol de intensa luz .

...Seus raios faiscavam no firmamento, enquanto as bombas eram arremessadas ao solo. A chefia da expedição recomendou nossa descida no ponto luminoso. Com surpresa, verifiquei que estávamos numa igreja, cujo recinto devia ser quase sombrio para o olhar humano, mas altamente luminoso para nossos olhos. Notei, então, que alguns cristãos corajosos reuniam-se ali e cantavam hinos. O Ministro do Culto lera a passagem dos Atos, em que Paulo e Silas cantavam à meia-noite, na prisão, e as vozes cristalinas elevavam-se ao Céu, em notas de fervorosa confiança. Enquanto rebentavam estilhaços lá fora, os discípulos do Evangelho cantavam, unidos, em celestial vibração de fé viva. Nosso chefe mandou que nos conservássemos de pé, diante daquelas almas heroicas, que recordavam os primeiros cristãos perseguidos, em sinal de respeito e reconhecimento. Ele também acompanhou os hinos e depois nos disse que os políticos construiriam os abrigos antiaéreos, mas que os cristãos edificariam na Terra os abrigos antitrevosos.” (André Luiz, espírito. **Os Mensageiros**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Cap. 18 – Informações e Esclarecimentos, p. 109

O problema do ser e do destino

Capítulo 20

“Há, em toda alma humana, dois centros, ou seja, duas esferas de ação e de expressão: uma, exterior à outra, manifesta a personalidade, o eu, com suas paixões, suas fraquezas, sua mutabilidade, sua insuficiência. Enquanto ela regula nossa conduta, é a vida inferior, pontilhada de provas e males.



A outra, interior, profunda, imutável, é, ao mesmo tempo, a sede da consciência, a fonte da vida espiritual, o templo de Deus em nós. Apenas quando este centro de ação domina o outro, quando suas impulsões nos dirigem, é que se revelam nossas potências ocultas e o espírito se afirma em seu fulgor e sua beleza. É através dele que nos posmos em comunhão com “o Pai que mora em nós”, segundo a palavra do Cristo, o Pai que é a fonte de todo amor, o princípio de todas as grandes ações”.

“Por que meio movimentaremos essas potências interiores e as orientaremos para um elevado ideal? Pela vontade! A utilização persistente, tenaz, desta faculdade mestra permitir-nos-á modificar nossa natureza, vencer todos os obstáculos, dominar a matéria, a doença e a morte.” (Léon Denis. **O Problema do Ser e do Destino**. Cap. 20 - A Vontade, p. 346)

Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo XXVII, item 15

Ação da prece – Transmissão do Pensamento



“[...] A prece em comum tem uma ação mais poderosa, quando todos aqueles que oram se unem, de coração, a um mesmo pensamento e têm um mesmo objetivo”

(Allan Kardec. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Cap. XXVII, item 15 – Ação da prece. Transmissão do pensamento)

Livro Nosso Lar

Capítulo 3 – Oração coletiva

“ - Conserve-se tranquilo. Todas as residências e instituições de "Nosso Lar" estão orando com o Governador, através da audição e visão a distância. Louvemos o Coração Invisível do Céu”.

“Mal terminara a explicação, as setenta e duas figuras começaram a cantar harmonioso hino, repleto de indefinível beleza. A fisionomia de Clarêncio, no círculo dos veneráveis companheiros, figurou sê-me tocada de mais intensa luz. O cântico celeste constituía-se de notas angélicas, de sublimado reconhecimento. Pairavam no recinto misteriosas vibrações de paz e de alegria e, quando as notas argentinas fizeram delicioso staccato, desenhou-se ao longe, em plano elevado, um coração maravilhosamente azul, com estrias douradas (imagem simbólica formada pelas vibrações mentais dos habitantes da colônia). Cariciosa música, em seguida, respondia aos louvores, procedente talvez de esferas distantes. Foi aí que abundante chuva de flores azuis se derramou sobre nós; mas, se fixávamos os miosótis celestiais, não conseguíamos detê-los nas mãos. As corolas minúsculas desfaziam-se de leve, ao tocar-nos a fronte, experimentando eu, por minha vez, singular renovação de energias ao contato das pétalas fluídicas que me balsamizavam o coração.



Terminada a sublime oração, regressei ao aposento de enfermo, amparado pelo amigo que me atendia de perto. Entretanto, não era mais o doente grave de horas antes. A primeira prece coletiva, em "Nosso Lar", operara em mim completa transformação. Conforto inesperado envolvia-me a alma. Pela primeira vez, depois de anos sofrimento, o pobre coração, saudoso e atormentado, à maneira de cálice muito tempo vazio, enchera-se de novo das gotas generosas do licor da esperança”. (Luiz, André. Nosso Lar. Cap. 3. Editora FEB.)

CONCLUSÃO:



**Senhor o que queres
que eu faça?**

TRABALHOS REALIZADOS PELO CENTRO ESPÍRITA FRATERNAL TERESA D'ÁVILA

DOCTRINÁRIO



ASSISTÊNCIA SOCIAL



Grupo Espírita Simão Pedro



Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec

Eventos



Trabalho Mediúnico

 **Caixa de Preces virtual**
CANAL EXCLUSIVO

Qual o objetivo? Para fins de organização, o canal virtual vai centralizar os pedidos de prece, que serão recebidos APENAS via formulário - não mais pelo grupo ou mensagem privada no WhatsApp.

Quando enviar seu pedido? SEGUNDA A SÁBADO: Até 17h45 para incluí-lo na prece de 18h.
DOMINGOS: A prece é feita mais cedo, às 17h30. Por isso, envie até 17h15.

Como? Abra o formulário e preencha o nome de alguém que precise de amparo espiritual. Para incluir outro nome, você deve preencher outro formulário.

Lembretes Todos podem participar ativamente da Prece de Irradiação, que deve ser dirigida sempre a Deus ou a Jesus, jamais invocando o irmão necessitado - encarnado ou desencarnado.

Anexo 1

32 - PALAVRAS DE LUZ

Grande júbilo marcou para nós a noite de 14 de outubro de 1954. Na fase terminal de nossas tarefas, o Espírito José Xavier, através dos canais psicofônicos, avisou-nos fraternalmente: — “Esforcemo-nos por entrelaçar pensamentos e preces, por alguns minutos, pois receberemos, na noite de hoje, a palavra, distanciada embora, de quem há sido, para muitos de nós, um anjo e uma benfeitora. Nosso grupo, em sua feição espiritual, deve permanecer atento. Neste instante, aproximarse-á de nós, tanto quanto possível, a grande Teresa d'Ávila e, assim como um grão de areia pode, em certas situações, refletir a luz de uma estrela, nosso conjunto receber-lhe-á a mensagem de carinho e encorajamento, através de fluidos teledinâmicos. A mente do Chico está preparada agora, qual se fosse um receptor radiofônico. Repetirá, automaticamente, com certa zona cerebral mergulhada em absoluta amnésia, as palavras de luz da grande alma, cujo nome não ousarei repetir. Rogamos aos companheiros se mantenham em oração e silêncio, por mais dois a três minutos.” Preparado o grupo, tivemos a felicidade de ouvir a nossa abnegada benfeitora espiritual, cuja mensagem falada nos atingiu os corações, como sendo sublime projeção de amor e luz.

Por muito se adiante a alma no tempo, há sempre tempo para que a alma reconsidere a estrada percorrida, abastecendo-se de esperança no amor daqueles a quem ama, assim como o viajante no mar provê a si mesmo de água doce, a fim de seguir à frente. «Há tempo de semear e tempo de colher» — diz-nos a experiência da Escritura. E, se juntos partilharmos a promessa, não seria justo olvidarmo-nos uns aos outros no dia da realização. «Deixai crescer reunidos o trigo e o joio, até que venha a ceifa» recomendou por sua vez o Senhor. Entretanto, a palavra de sua Sabedoria não nos inclina à indiferença. E, lembrando-a, não curamos de ser o trigo porque hoje nos vejamos fora do escuro sedimento da carne e nem insinuamos sejais vós o joio por permanecerdes dentro dela. Recordamos simplesmente que todos trazemos ainda no campo das próprias almas o joio da ilusão e o trigo da verdade, necessitados da mercê do Celeste Cultivador. Irmãos, não é apenas por regalar-se o espírito na confiança que se lhe descortinarão as portas da vida glorificada, mas sim por se lhe acendram o conhecimento e a virtude, através do trabalho bem sofrido e da caridade bem exercitada. Outrora, buscávamos a paz na quietude do claustro, na suposição de que a vitória pudesse brilhar a distância da guerra contra as nossas próprias faltas, e disputávamos a posse do santo sepulcro do Excelso Rei, ao preço de sangue e lágrimas dos semelhantes, como se lhe não devêssemos o próprio coração por escabelo aos pés divinos. Hoje, porém, dispomos de suficiente luz para o caminho e não seria lícito permutar o pão da sabedoria pelo fel da loucura. Enquanto os séculos de sombra e impenitência se escoam no pó do mundo, preparai nesse mesmo pó, erigido em tabernáculo de carne, os séculos futuros, em que nos reuniremos de novo para a exaltação do triunfo eterno. **Enalteçamos o sacrifício, aprendendo a renunciar para possuir, a perder para ganhar e a morrer para viver.** Por algum tempo ainda padeceremos o cativo das nossas culpas e transgressões, mas, em breve, aceitando o trilho escabroso e bendito da cruz, exalçaremos, diante da Majestade Divina, a nossa libertação para sempre. Que o Senhor seja louvado. **Teresa d'Ávila.** (Vários Espíritos. Instruções Psicofônicas, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

(Vários Espíritos. **Instruções Psicofônicas**, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Lição 32 - Palavras de Luz, espírito Teresa d'Ávila p.151)

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRE LUIZ, espírito. **Nosso Lar**, psicografia de Francisco Cândido Xavier, RJ, FEB

ANDRE LUIZ, espírito. **Os Mensageiros**, psicografia de Francisco Cândido Xavier, RJ, FEB

ESPÍRITOS DIVERSOS, psicografia de Francisco Cândido Xavier. **Instruções Psicoônicas**, RJ, FEB

KARDEC, ALLAN. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. 5ª ed., Rio de Janeiro, CELD, 2010

KARDEC, ALLAN. O Livro dos Espíritos, 1ª ed., Rio de Janeiro, CELD, 2010

LÉON DENIS. **O Problema do Ser e do Destino**. RJ, CELD

PÁDUA-Pedrosa, Lúcia. **Santa Teresa de Jesus, Mística e Humanização**, SP, Paulinas, 2015

SANTA TERESA DE JESUS. **Castelo Interior ou Moradas**, SP, PAULUS, 1981

TAVARES, Clóvis. **Mediunidade dos Santos**, IDE,

TERESA DE JESUS, Santa. **Livro da Vida**. São Paulo, Paulus, 1983

Emmanuel (Espírito). Obra psicografada por Francisco Cândido Xavier. **O Consolador**. 28. ed. 2ª. Reimpressão. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009.